



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DO ILLA MATERIAL INFORMATIVO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

SUMÁRIO

1. Orientações sobre a Eleição para Direção do ILLA	3
2. Resumo dos currículos dos candidatos	8
CHAPA 10 – ILLA FORTE	9
CHAPA 15 – LETRAS GENTE ARTE	11
3. Planos de trabalho das chapas	12
CHAPA 10 – ILLA FORTE	13
CHAPA 15 – LETRAS GENTE ARTE	15



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

1. ORIENTAÇÕES SOBRE A ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DO ILLA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

APRESENTAÇÃO

Este documento foi elaborado pela Comissão Eleitoral da Eleição para Direção do ILLA (Instituto de Linguística, Letras e Artes) da Unifesspa (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará). Fazem parte da Comissão Eleitoral representantes das categorias vinculadas ao instituto: Gil Vieira Costa (representante dos docentes), Joelma Magalhães Pellizzaro Souza (representante dos discentes) e Othon Amil de Santiago Sousa Júnior (representante dos técnicos-administrativos).

DOCUMENTOS QUE REGULAM A ELEIÇÃO

O processo eleitoral está disciplinado pelo Regimento Eleitoral do ILLA, aprovado pela Congregação do ILLA em 13 de novembro de 2015, pelo Regimento Interno do ILLA, aprovado pelo CONSUN/Unifesspa em 19 de março de 2015, e também por instruções normativas da Unifesspa, como a Resolução n.º 020 – CONSEPE/Unifesspa, de 01 de outubro de 2014.

O QUE É A DIREÇÃO DO ILLA?

A Direção do ILLA é composta pelos cargos de Diretor Geral e Diretor Adjunto. Ambos devem ser eleitos dentre os docentes efetivos do Instituto, exercendo mandato de quatro anos, sendo nomeados pelo Reitor da UNIFESSPA. O Diretor Geral e o Diretor Adjunto terão direito a uma recondução, após novo processo eleitoral. Por serem Cargos de Direção de Instituição Federal de Ensino, há a garantia de remuneração adicional durante o exercício do cargo, conforme a Lei n.º 11.526 da Presidência da República e suas alterações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

QUAL A FUNÇÃO DA DIREÇÃO DO ILLA?

Conforme a **Resolução n.º 020 – CONSEPE/Unifesspa**, compete ao Diretor Geral supervisionar as atividades acadêmicas e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos do Instituto; e compete ao Diretor Adjunto substituir o Diretor Geral em suas faltas e impedimentos, colaborar com este na supervisão das atividades didático-científicas e administrativas do Instituto e desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo titular ou determinadas pela Congregação ou Unidade Acadêmica.

Conforme o **Regimento Interno do ILLA**, são atribuições do Diretor Geral: I. administrar e representar o Instituto; II. cumprir e fazer cumprir, no que se referir ao Instituto, as disposições do Estatuto, do Regimento Geral da UNIFESSPA e deste Regimento, e fazer cumprir as deliberações dos colegiados superiores e da Congregação; III. coordenar e executar o Planejamento de Gestão do Instituto; IV. supervisionar, com a Congregação, a atuação das subunidades acadêmicas e administrativas; V. acompanhar as atividades da Secretaria Executiva do Instituto, em conjunto com as instâncias competentes das subunidades; VI. manifestar-se sobre pleitos e reivindicações das subunidades acadêmicas e administrativas perante os órgãos superiores da UNIFESSPA; VII. convocar e presidir as reuniões da Congregação; VIII. coordenar as atividades de auto avaliação do Instituto e de suas subunidades, de acordo com as diretrizes da UNIFESSPA; IX. alocar o pessoal técnico-administrativo do Instituto, ouvidas as subunidades acadêmico-administrativas; X. assinar diplomas e certificados; XI. adotar, em caso de urgência, medidas indispensáveis, ad referendum da Congregação, submetendo seu ato à ratificação na reunião seguinte; XII. apresentar à Congregação, até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório das atividades desenvolvidas pelo Instituto e, depois de aprovado, encaminhá-lo à instância competente; XIII. propor e executar ações que visem à melhoria do serviço prestado; XIV. exercer outras atividades que assegurem o eficaz desempenho da função; XV. exercer o poder disciplinar, na forma da legislação vigente; XVI. elaborar relatório ao término do mandato ou após desligamento, caso este tenha sido em período antecipado.

Ainda conforme o **Regimento Interno do ILLA**, são atribuições do Diretor Adjunto: I. substituir o Diretor Geral em suas faltas e impedimentos; II. colaborar com o Diretor Geral na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

supervisão administrativa do Instituto; III. colaborar com a Coordenadoria de apoio Acadêmico do Instituto; IV. propor e executar ações que visem à melhoria do serviço prestado; V. exercer outras atividades que assegurem o eficaz desempenho da função.

QUAIS OS CANDIDATOS À DIREÇÃO DO ILLA?

No processo eleitoral detalhado neste material informativo, há duas chapas concorrentes, a saber: CHAPA 10 – ILLA FORTE; e CHAPA 15 – LETRAS GENTE ARTE. Para conhecer mais a respeito dos membros das chapas e de seus planos de trabalho, consulte as próximas seções deste documento.

QUEM SÃO OS ELEITORES?

São eleitores aptos: a) docentes lotados no ILLA; b) técnicos-administrativos lotados no ILLA; e c) estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação ou pós-graduação vinculados ao ILLA. Não haverá distinção de peso entre os votos das diferentes categorias de eleitores. A participação na Eleição para Direção do ILLA é facultativa, direta e secreta.

QUAL O PERÍODO DE VOTAÇÃO?

Início: 00h00min de 30 de janeiro de 2016 (sábado)

Término: 23h59min de 05 de fevereiro de 2016 (sexta-feira)

QUAL A FORMA DE VOTAÇÃO?

A votação será realizada em página criada especificamente para tal no SIG-Eleição/Unifesspa (<http://sigeleicao.unifesspa.edu.br>), por meio de Login e Senha padrão dos usuários



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

habilitados a votar. **ATENÇÃO:** a página só estará disponível durante o período da eleição. Para votar, os eleitores preencherão a Urna Eletrônica com o número da chapa escolhida.

COMO CONHECER MELHOR OS CANDIDATOS?

Além dos dados disponibilizados neste material informativo (Resumo dos currículos dos candidatos e Planos de trabalho das chapas), a Comissão Eleitoral também promoverá um Debate Público com a presença dos candidatos, no dia 01 de fevereiro de 2016 (segunda-feira), às 18h30, no Auditório do Câmpus I da Unifesspa (Marabá/PA). Recomendamos que os eleitores interessados consultem pessoalmente os candidatos, para conhecer as propostas de cada chapa e obter respostas sobre questões mais específicas.

Marabá, Janeiro de 2016

Comissão Eleitoral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

2. RESUMOS DOS CURRÍCULOS DOS CANDIDATOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

CHAPA 10

ILLA FORTE

Candidato a Diretor Geral: Dirlenvalder do Nascimento Loyolla



Doutor em Literatura e Práticas Sociais pela UNB (Universidade de Brasília), Mestre em Estudos Literários pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e Bacharel em Estudos Literários pela UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto). Como pesquisador, publicou os livros *Poética da reflexão – um estudo sobre "Grande sertão: veredas"* (Editora UNIMONTES/2009), *Caderno de crítica – ensaios* (Editora UNIMONTES/2010) e *Pesquisa no campus* [Org.] (Editora UNIMONTES/2011). Como tradutor, individualmente ou em conjunto, participou da tradução e publicação de 9 obras entre 2012 e 2015, as quais foram publicadas pelas editoras Novo Século, Editora UFMG e LUMME Editor. Foi bolsista do CNPq durante a graduação e o mestrado. Entre 2014 e 2015 coordenou o projeto de pesquisa "*Ridendo castigat mores: o riso e a correção dos costumes na sátira Os bruzundangas, de Lima Barreto*" (PIBIC/FAPESPA). Antes de seu ingresso na UNIFESSPA, entre os anos de 2009 e 2014, foi Coordenador do Campus Avançado da UNIMONTES (Universidade Estadual de Montes Claros) em Unaí/MG. Entre Agosto de 2014 e Agosto de 2015 foi Diretor-Adjunto do Instituto de Estudos do Xingu/IEX da UNIFESSPA, no Campus de São Félix do Xingu. Atualmente, é líder do "Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em torno da obra de Pierre Bourdieu" (GMPB), o qual busca congregar pesquisadores de várias áreas do conhecimento interessados em investigar a obra do pensador francês Pierre Bourdieu.

Candidato a Diretor-Adjunto: Luís Antônio Contatori Romano



Doutor em Teoria e História Literária pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e Mestre em Teoria e História Literária também pela UNICAMP. Desenvolveu projeto de pesquisa de Pós-Doutorado no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da USP, entre março de 2011 e junho de 2012, com financiamento do CNPq (Bolsa Pós-Doutorado Sênior). Tal estudo resultou na publicação da obra *A Poeta-Viajante – uma teoria poética da viagem contemporânea nas crônicas de Cecília Meireles* (Intermeios-Fapesp, 2014). É também autor das obras *A Passagem de Sartre e Simone de Beauvoir pelo Brasil em 1960* (Mercado de Letras-Fapesp, 2002) e *Reminiscências de um viajante* (Komedi, 2007). É bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ-2) do CNPq, e desenvolve, atualmente, o projeto de pesquisa "Intertextualidade e Interdisciplinaridade nas crônicas de Cecília Meireles". É líder de "Grupo de Pesquisa sobre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

Literatura de Viagens”, na UNIFESSPA, cadastrado no CNPq e certificado pela universidade. Ingressou no curso de Letras do antigo Campus de Marabá-UFPA em 2006. No âmbito da Gestão Acadêmica, no contexto da UFPA e da UNIFESSPA, já desenvolveu as seguintes atividades: Coordenador do Colegiado de Letras do Campus de Marabá-UFPA, Diretor da FAEL (Faculdade de Estudos da Linguagem) do Campus de Marabá-UFPA, Coordenador de Pesquisa e Extensão da FAEL e Diretor-Adjunto e Diretor Geral do ILLA (Instituto de Linguística, Letras e Artes) da Unifesspa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

CHAPA 15

LETRAS GENTE ARTE

Candidato a Diretor Geral: Alexandre Silva dos Santos Filho



Arquiteto, artista visual, Especialista em Arte/Educação, Doutor em Educação, fez estágio de doutoramento na Universidade de Aveiro em Portugal, no Departamento de Comunicação e Arte, realizou pós-doutorado em Artes Visuais (UFPA). Líder do Grupo de Pesquisa “Estudos Visuais e Dinâmicas Socioculturais”, atuando em duas Linhas de Pesquisa: “Criança, Comunicação, Arte e Ludicidade” e “Produção da Arte e Cultura Estética na Amazônia”. Também é pesquisador de Digigravura desde 1998. É professor do Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em

Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia na Unifesspa. Coordena o Projeto de Extensão “Arte na Escola” e o Projeto de Pesquisa “Racionalidade Estética: estudos da gráfica das crianças em Marabá”. Professor do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Unifesspa. Tem produzido murais no Campus 1 e 3 da Unifesspa com alunos e professores da Educação Básica e na comunidade, bem como trabalha com a Formação Continuada de Professores de Artes para a atuação no município de Marabá e região sudeste do Pará.

Candidato a Diretor-Adjunto: Gilson Penalva



Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Pará (1991). Fez Graduação em Direito (UFPA) e Especialização em Docência do Ensino Superior (UFPA) e também Especialização em Letras: abordagem textual. Tem mestrado em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002) e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba (2012). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Tem experiência na área de Letras, ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura, memória, oralidade, diferença cultural, ensino, literatura brasileira e literatura e cultura das Amazônias.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

3. PLANOS DE TRABALHO DAS CHAPAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

CHAPA 10

ILLA FORTE

O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO ILLA COMO META

A principal meta da Chapa “ILLA FORTE” é desenvolver uma política de fortalecimento do nosso instituto pautada na criação de um pacote de medidas que têm por fim elevar a participação do instituto na dotação orçamentária da UNIFESSPA para os anos vindouros. Tal pacote de medidas está relacionado a ações específicas nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e tem como objetivo prático estimular, durante o quadriênio, o aumento do número de vagas para professores e técnicos administrativos no quadro efetivo do ILLA, o fortalecimento dos cursos de Artes Visuais, Letras Português e Letras Inglês, já existentes, bem como o aumento do número de cursos de graduação e pós-graduação e de bolsas de pesquisa e extensão para os nossos acadêmicos.

Ensino de Graduação:

1. Aprimorar o canal de comunicação permanente com o corpo discente, sobretudo através do DA (Diretório Acadêmico), com a finalidade de conhecer mais profundamente as demandas e necessidades dos nossos estudantes;
2. Estimular e coordenar a apresentação de solicitações a órgãos de fomento federais e estaduais visando a obtenção de recursos financeiros para aquisição de material bibliográfico;
3. Através de uma parceria com a PROPIT, por intermédio da ARNI, promover a realização de convênios e intercâmbios com entidades e instituições nacionais e internacionais;
4. Defender e estimular a criação de novos cursos de Graduação, tais como Letras Espanhol, Letras Francês, Bacharelado em Tradução e Bacharelado em Estudos Literários;
5. Estimular o desenvolvimento de maiores vínculos acadêmicos entre as Letras e as Artes, de modo a criar maior identidade ao ILLA dentro da UNIFESSPA. Para tanto, a ideia inicial é que se lance mão do fortalecimento do campo da Estética e da Filosofia da Arte em ambos os cursos através da criação de evento(s) integrado(s) e também da abertura de vaga(s) para professor(es) com formação em Filosofia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

Pós-Graduação:

1. Implantar o Programa de Pós-Graduação em Letras (POSLET), que terá o *Mestrado em Letras: Linguagem e Sociedade* como o primeiro curso. Uma vez aprovado o nosso Mestrado Acadêmico, ao lado do já existente Mestrado Profissional (PROFLETRAS), o ILLA vislumbrará uma nova fase de sua existência, com maior visibilidade dentro e fora da universidade e maiores mecanismos para captação de recursos;
2. Em parceria com a PROPIT, criar condições e fomentar a implantação no ILLA do PROF-ARTES – Mestrado Profissional em Artes;
3. Incentivar a realização de convênios e intercâmbios com entidades e instituições nacionais e internacionais, buscando ampliar as ações de nossos cursos de Pós-Graduação e consolidar a sua internacionalização.

Pesquisa e Extensão:

1. Criar o periódico online *MARAB@' – Revista de Linguística, Letras e Artes*. Visando o desenvolvimento do PROFLETRAS e a implantação do Mestrado Acadêmico em Letras no ILLA faz-se de extrema importância a criação de um periódico semestral de impacto que dê visibilidade regional e nacional a tais cursos de pós-graduação desenvolvidos no ILLA;
2. Incentivar a criação de novos eventos acadêmicos permanentes e específicos no ILLA, de modo a estimular e dar visibilidade às atividades nos campos das Artes, de Letras Português e Letras Inglês;
3. Estimular a implantação do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) no âmbito do ILLA, justamente visando o fortalecimento dos nossos cursos de Licenciatura.

Infraestrutura:

1. Criar uma Biblioteca Setorial do ILLA visando a ampliação do espaço físico, junto à Administração Superior, e a aquisição de um acervo próprio, por meio de recursos advindos da Unifesspa e de projetos desenvolvidos por professores;
2. Pleitear junto à Reitoria maiores recursos para o provimento da infraestrutura necessária para o funcionamento dos gabinetes de professores, dos laboratórios, das salas dos grupos de pesquisa, visando condições adequadas de funcionamento das atividades de pesquisa e extensão;
3. Ampliar o número de computadores dos Laboratórios de Informática.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

CHAPA 15

LETRAS GENTE ARTE

JUSTIFICATIVA

A chapa “Letras, Gente, Arte” é uma composição que busca repensar o espaço socioeducacional, político e cultural do Instituto de Linguística, Letras e Arte – ILLA, com vistas a discutir políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão da UNIFESSPA, assim como a relação dessa universidade com a comunidade externa, seus problemas e anseios. Para tanto, reúnem-se nessa composição dois professores doutores do ILLA: prof. Alixa (Alexandre Santos Filho) do curso de Artes Visuais e o Prof. Gilson Penalva do curso de Letras Portugêses.

Porque estamos concorrendo à direção do ILLA?

A UNIFESSPA, universidade criada recentemente a partir de um conjunto de lutas da sociedade do sul e sudeste do Pará, tem suscitado debates sobre a importância dessa IFES no contexto de uma região de grandes conflitos sócio político, ambientais e agrários, seus desafios e perspectivas. Nesse contexto de construção coletiva e de disputas de projetos políticos é que nos inserimos como candidatos a direção do ILLA.

Partimos da compreensão de que é necessário a abertura de diálogos constantes do Instituto de Linguística, Letras e Artes com a sociedade interna e externa, valorizando a participação dos movimentos sociais e políticos da região, participação efetiva dos alunos, servidores e professores, com a consciência de que a universidade não pode se fechar no campo do individual, do elitismo e do beletismo. Ao contrário, pensamos em uma universidade construída coletivamente, por homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras, sociedade em geral, que consiga refletir sobre os problemas e demandas locais, contribuindo com a valorização dos sujeitos, das culturas e artes e suas relações com a diferença no contexto global. Buscamos fomentar o debate político no ILLA no contexto da UNIFESSPA, visando reivindicar direitos que assegurem a ampliação dos espaços físicos e culturais, recursos humanos e técnicos, bem como equipamentos, recursos materiais e melhor infra estrutura para toda a comunidade. Ressaltamos que para ser implementada uma política dessa natureza é fundamental que princípios como respeito às diferenças, democracia e participação popular sejam assegurados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS DA GESTÃO

Que universidade queremos?

No Brasil desde a sua colonização a educação sempre foi privilégio de poucos, servindo para a manutenção de setores das classes dominantes no poder. Contrário a esse pensamento concebemos uma universidade que estabeleça uma relação efetiva com o seu entorno, com os sujeitos e seus problemas efetivos.

Tomando como base os princípios estatutários da UNIFESSPA que se organizam a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmamos a necessidade de uma universidade pública gratuita, popular e de qualidade, comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, justiça social e participação cidadã.

ENSINO

Ressaltamos a necessidade de um ensino contextualizado, que estabeleça relação com a vida das pessoas, instigando iniciativas de intervenção no mundo, buscando a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos e o avanço das sociedades, no sentido diminuir desigualdades, aumentando possibilidades de resolução de problemas do cotidiano.

PESQUISA

Distante de concepções elitistas que preconizam a pesquisa como resultados de ações de poucos iluminados, compreendemos a pesquisa como uma ação indissociada do ensino e da extensão, vinculada com a realidade social e o desejo de resolução de problemas, compreendendo-a como uma necessidade de toda a comunidade acadêmica, comprometida com a inovação e a criatividade. Com isso, queremos desmitificar a ideia da pesquisa como poder simbólico de uma minoria comprometida com um discurso universal e reafirmar a pesquisa como prática acadêmica necessária ao avanço da sociedade do sul e sudeste do Pará, promovendo a iniciação científica na graduação e o hábito de pesquisador.

EXTENSÃO

Além da vinculação entre o ensino e pesquisa de forma qualitativa, buscamos fomentar experiências acadêmicas que situe a universidade na sociedade como produtora de cultura não somente acadêmica, mas que possa reunir e sintonizar parte da cultura oriunda da comunidade local em nosso ambiente de incentivo à produção cultural. Queremos aproximação das demandas sociais e articulação com os movimentos político cultural e artístico, organizações populares e outros, mediante a relação entre a sociedade aberta à convivência com a diversidade e diferença, comprometida com a justiça social e ambiental, e com os direitos humanos. Sinalizamos a necessidade de construir uma política cultural a partir da problematização da produção cultural regional, potencializando as experiências artísticas e culturais pautadas na interculturalidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

PROPOSTAS

- Fomentar a criação de novos grupos de pesquisa e fortalecimentos dos já existentes;
- Manter de forma contínua relação com a comunidade interna e externa;
- Criação de laboratório de linguagem e das artes visuais;
- Incentivar a criação de laboratório de pesquisa educacional;
- Reativação das revistas impressas Muiraquitã e Lanterna para os cursos de Letras Português e Inglês e Artes Visuais;
- Criação de um portal de periódicos do ILLA;
- Contribuir com a realização dos eventos acadêmicos já existentes (SISEL e SEALL, Semana Pan-Amazônica) e a criação de outros;
- A criação de Fórum de Artes Visuais;
- Ampliação do acervo da Biblioteca nas várias áreas do curso de Letras Português, Inglês e Artes Visuais, de acordo com as demandas levantadas por professores e alunos;
- Criação de Festival de contação de história do Sul e Sudeste do Pará;
- Criação de uma Mostra de Arte universitária;
- Criação de Biblioteca setorial do Instituto de Linguística, Letras e Artes;
- Formação para a utilização do SIGAA para alunos do ILLA;
- Reivindicar a ampliação dos horários das linhas de ônibus para o Campus III;
- Instalação de Copiadoras para o Campus III;
- Ampliação do número técnicos e bolsistas para atendimento no ILLA e FAEL, assim como nos laboratórios, nos três turnos;
- Reivindicar junto à Reitoria atendimento médico de primeiros socorros no Campus III;
- Reivindicar atendimentos e ampliação da lanchonete do Campus III, incluindo o período noturno;
- Reivindicar construção do restaurante universitário e alojamentos estudantis no Campus III;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COMISSÃO ELEITORAL

- Melhorar a acessibilidade no prédio do ILLA;
- Incentivar a organização estudantil, priorizando a participação dos alunos e técnicos dos conselhos do ILLA e FAEL
- Criar espaços de debates permanentes entre alunos, professores e técnicos, visando uma cultura de construção coletiva;
- Criar parceria com escolas públicas da Educação Básica para a realização de estágios;
- Ampliação da aquisição de equipamentos e salas de aula;
- Reivindicar construções de auditório, galeria de arte, museu artístico e cultural, espaço de convivência para eventos do ILLA;
- Criação de espaço de debate e formação, acolhimento e incentivo aos movimentos artísticos e literários locais;
- Apoio às causas das minorias como negros, indígenas, mulheres, homossexuais, incentivando o debate e o envolvimento nessas problemáticas sociais e culturais, assim como a pesquisa e extensão em temáticas afins.